



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Nova Esperança do Piria





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Nova Esperança do Piriá.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Nova Esperança do Piriá.....	9
3 – Síntese da Economia– Nova Esperança do Piriá.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Nova Esperança do Piriá.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Nova Esperança do Piriá.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Nova Esperança do Piriá.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Nova Esperança do Piriá.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Nova Esperança do Piriá.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Nova Esperança do Piriá.....	17
6 – Setor de Turismo – Nova Esperança do Piriá.....	20
7 – Vocações Econômicas – Nova Esperança do Piriá.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Nova Esperança do Piriá.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Nova Esperança do Piriá.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Nova Esperança do Piriá.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Nova Esperança do Piriá.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Nova Esperança do Piriá (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Nova Esperança do Piriá (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Nova Esperança do Piriá.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Nova Esperança do Piriá.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Nova Esperança do Piriá.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Nova Esperança do Piriá.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tilápia (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Nova Esperança do Piriá (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Nova Esperança do Piriá (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Nova Esperança do Piriá (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

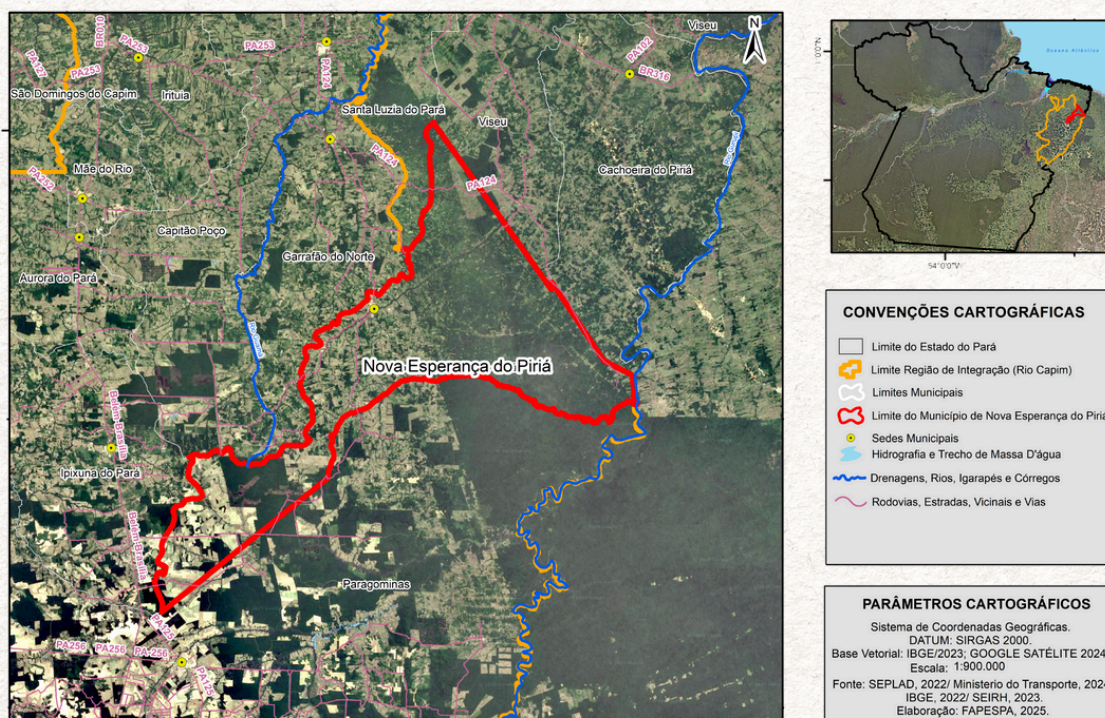
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Nova Esperança do Piriá está

localizado na porção nordeste do estado do Pará, dentro da Região de Integração Rio Capim. Seu território é delimitado por diversos municípios, como Garrafão do Norte, Capitão Poço, Ipixuna do Pará e Viseu. A acessibilidade é favorecida por rodovias como a PA-124 e PA-253, que conectam o município a áreas vizinhas e a centros urbanos maiores. A sede municipal se encontra ao centro-sul do território, próxima à fronteira com Ipixuna do Pará. Há presença de rios como o Piriá e afluentes que marcam limites naturais com municípios vizinhos. A configuração territorial evidencia um município com ligação rodoviária funcional e inserção estratégica na região nordeste paraense (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Nova Esperança do Piriá - PA



2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ


A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Nova Esperança do Piriá

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Nova Esperança do Piriá
Área Total (Km ²)	1.247.955	62.148	2.809
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	22.842	1.221
População Total - 2022	8.664.306	653.032	21.259
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	68

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Nova Esperança do Piriá possui área total de 2.809 km², dos quais 1.221 km² são ocupados por floresta, conforme dados de 2023. A cobertura florestal representa aproximadamente 43% do território municipal, indicando presença significativa de vegetação nativa. A população total em 2023 foi de 21.259 habitantes, configurando um município de pequeno porte demográfico. O percentual da população em idade de trabalho em 2022 era de 68%, ligeiramente inferior ao índice regional e estadual. Esses dados revelam um território com predomínio rural e perfil populacional moderadamente ativo (Tabela 1).



Na Região de Integração Rio Capim, a área total soma 62.148 km², com 22.842 km² de florestas, o que equivale a cerca de 37% de cobertura florestal. A população total em 2023 era de 653.032 habitantes, com 71% em idade de trabalho, indicador alinhado ao percentual estadual. No estado do Pará, a área total alcança 1.247.955 km², dos quais 811.607 km² são de florestas, representando cerca de 65% da superfície. A população estadual em 2023 era de 8.664.306 habitantes. A análise mostra que Nova Esperança do Piriá apresenta menor densidade populacional e menor percentual de população em idade ativa que os níveis superiores (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Nova Esperança do Piriá. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Nova Esperança do Piriá

Em 2022, o município de Nova Esperança do Piriá registrou um PIB de R\$ 345 milhões, valor modesto frente à dimensão econômica regional. Em 2023, foram contabilizados 68 empreendimentos formais, o que demonstra baixa densidade empresarial. No mesmo ano, o consumo de energia elétrica da indústria foi nulo, indicando ausência de atividade industrial relevante. Em 2024, não houve registro de exportações, o que reforça a baixa inserção do município no mercado externo. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 31 milhões, valor compatível com a estrutura econômica e demográfica local (Tabela 2).





Na Região de Integração Rio Capim, o PIB alcançou R\$ 13,6 bilhões em 2022, com 5.991 empreendimentos formais registrados em 2023, refletindo maior dinamismo econômico frente ao município. O consumo de energia industrial foi de 74 milhões de kWh em 2023, revelando presença industrial regional. O valor exportado pela RI em 2024 foi de US\$ 859 milhões, demonstrando participação em fluxos comerciais internacionais. Para 2025, o gasto estadual previsto é de R\$ 1.229 milhões. Já no estado do Pará, os valores são substancialmente superiores em todos os indicadores, com destaque para o PIB de R\$ 275,7 bilhões e exportações de US\$ 23.473 milhões, evidenciando a centralidade econômica estadual (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Nova Esperança do Piriá

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Nova Esperança do Piriá
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	13.625	345
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	5.991	68
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	74	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	859	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.229	31

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Nova Esperança do Piriá foi de R\$ 16,8 mil, valor inferior ao da Região de Integração e do estado, indicando baixa geração de riqueza por habitante. Em 2023, havia 46 empregos formais por mil habitantes, o que representa um nível de formalização bastante reduzido. Por outro lado, a remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 3.309, acima dos demais níveis territoriais, sugerindo concentração em poucos postos de trabalho qualificados. O percentual de pessoas em situação de pobreza foi de 70%, evidenciando forte vulnerabilidade social. Esses dados revelam um cenário de desigualdade e baixa inclusão produtiva no município (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Capim, o PIB per capita foi de R\$ 21,9 mil, e havia 125 empregos formais por mil habitantes em 2023, sinalizando maior dinamismo econômico em relação ao município. A remuneração média foi de R\$ 2.000, valor inferior ao registrado em Nova Esperança do Piriá. O percentual da população em situação de pobreza foi de 46%, ainda elevado, mas significativamente menor que o do município. No estado do Pará, o PIB per capita alcançou R\$ 33,9 mil, com 159 empregos formais por mil habitantes e renda média de R\$ 2.427. A taxa de pobreza foi de 44%, revelando que, embora haja carências sociais, o nível estadual apresenta melhores indicadores econômicos e sociais (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Nova Esperança do Piriá

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Nova Esperança do Piriá
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	21.977	16.846
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	125	46
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.000	3.309
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	46	70

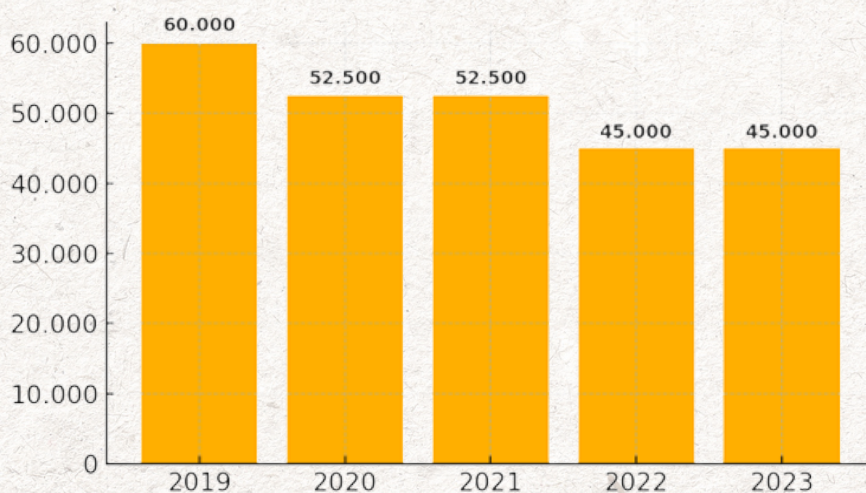
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Nova Esperança do Piriá

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Nova Esperança do Piriá apresentou queda entre 2019 e 2023. Em 2019, foram colhidas 60.000 toneladas, reduzindo-se para 52.500 toneladas em 2020 e 2021. Nos anos seguintes, o volume recuou ainda mais, registrando 45.000 toneladas tanto em 2022 quanto em 2023. A retração acumulada no período corresponde a uma redução de 25% em relação ao primeiro ano analisado. Essa tendência de queda pode refletir mudanças no uso da terra, produtividade ou dinâmica de mercado. O dado sugere a necessidade de atenção a políticas de incentivo ou apoio à cultura (Gráfico 1).

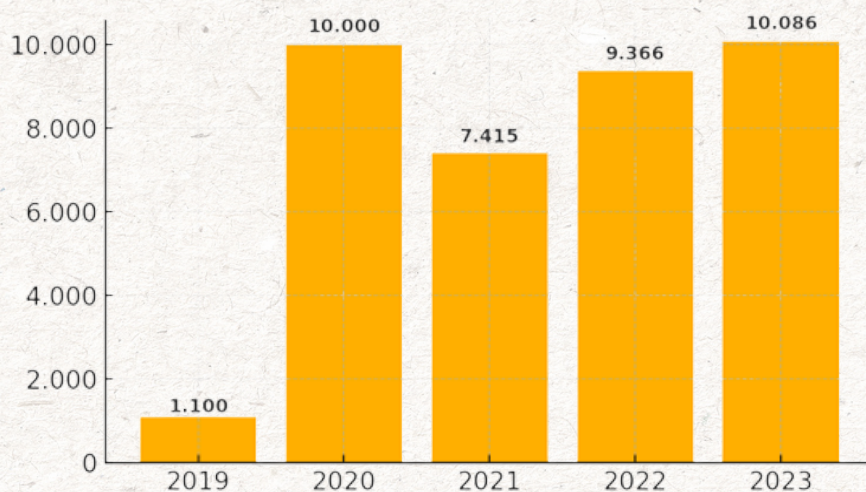
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Nova Esperança do Piriá



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Nova Esperança do Piriá



Fonte: IBGE.

A produção de milho no município teve forte expansão entre 2019 e 2023. Em 2019, foram produzidas apenas 1.100 toneladas, valor que saltou para 10.000 toneladas em 2020. Apesar da queda para 7.415 toneladas em 2021, houve recuperação nos anos seguintes, com 9.366 toneladas em 2022 e 10.086 toneladas em 2023. O crescimento expressivo em relação a 2019 revela um processo de consolidação da cultura no território. A variação anual pode estar relacionada a fatores climáticos ou técnicos, mas o saldo geral é positivo. O milho passa a se destacar como uma alternativa viável na agricultura local (Gráfico 2).

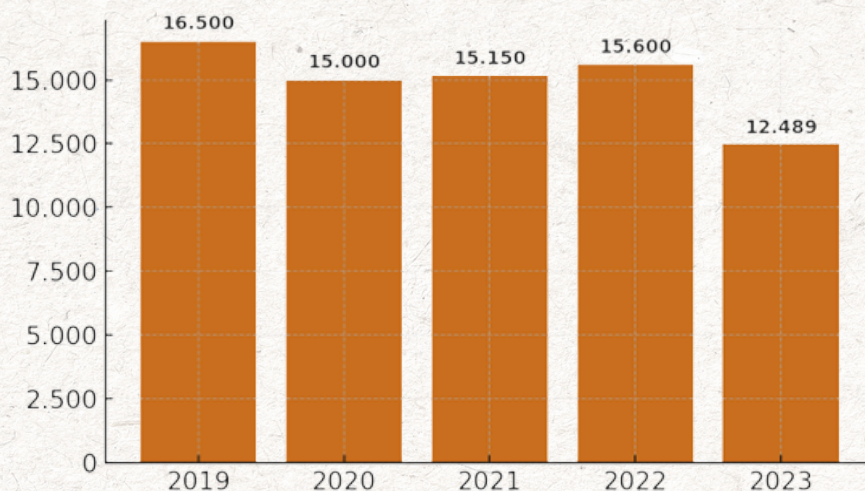
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Nova Esperança do Piriá

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos apresentou redução no intervalo analisado, saindo de 16.500 aves em 2019 para 12.489 em 2023. Após quedas em 2020 (15.000) e 2021 (15.150), o número voltou a crescer em 2022 (15.600), mas caiu drasticamente no ano seguinte. A redução acumulada foi de 24%, evidenciando perda de dinamismo na avicultura local. Essa oscilação pode estar associada a custos de produção, oferta de insumos ou mudança no perfil produtivo das propriedades. A queda recente exige atenção sobre os fatores que afetaram o desempenho da atividade em 2023. O segmento perdeu representatividade na matriz produtiva municipal (Gráfico 3).



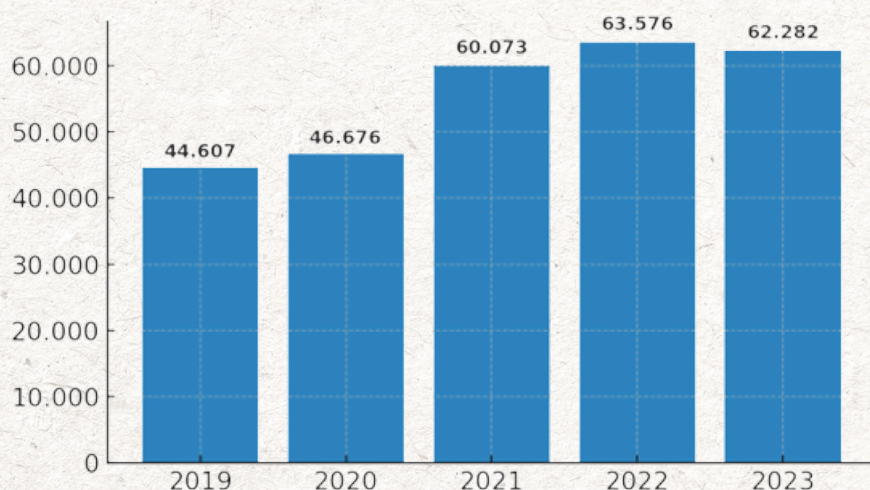
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Nova Esperança do Piriá



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino em Nova Esperança do Piriá cresceu continuamente entre 2019 e 2022, partindo de 44.607 cabeças para 63.576. Esse aumento representa expansão de aproximadamente 42% no período. Em 2023, houve leve recuo para 62.282 cabeças, mas o patamar manteve-se elevado. O crescimento consistente do rebanho indica o fortalecimento da atividade pecuária, possivelmente impulsionada por investimento em pastagens e manejo. Mesmo com a pequena redução no último ano, os dados refletem estabilidade e potencial de continuidade no setor. A bovinocultura se firma como importante componente da economia rural do município (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Nova Esperança do Piriá



Fonte: IBGE.



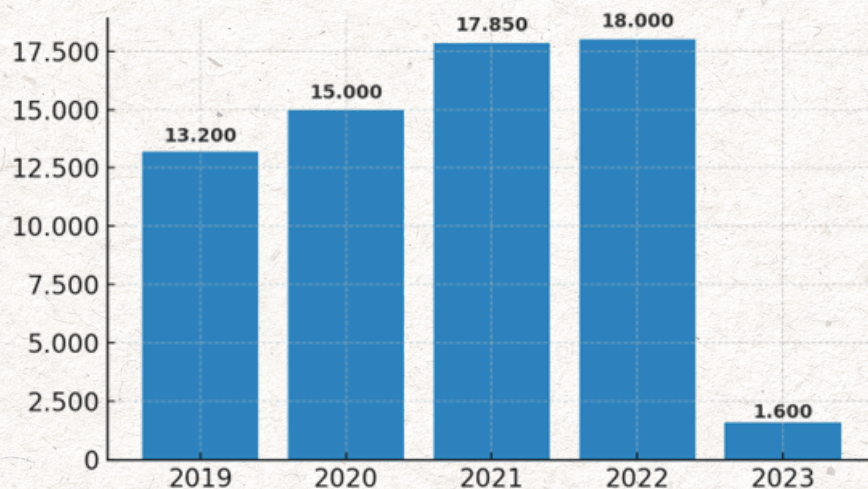
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Nova Esperança do Piriá

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimentando cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção aquícola da espécie tambacu/tambatinga apresentou forte crescimento até 2022, seguida de queda abrupta em 2023. Em 2019, foram produzidas 13.200 unidades, volume que subiu para 15.000 em 2020, 17.850 em 2021 e 18.000 em 2022. No entanto, em 2023, a produção despencou para apenas 1.600 unidades, redução de 91% em relação ao ano anterior. A queda brusca pode indicar problemas sanitários, perda de mercado ou dificuldades operacionais. A trajetória até 2022 mostrava um setor em franca expansão, o que torna a reversão ainda mais crítica. O cenário sugere necessidade de investigação e suporte técnico urgente ao setor (Gráfico 5).



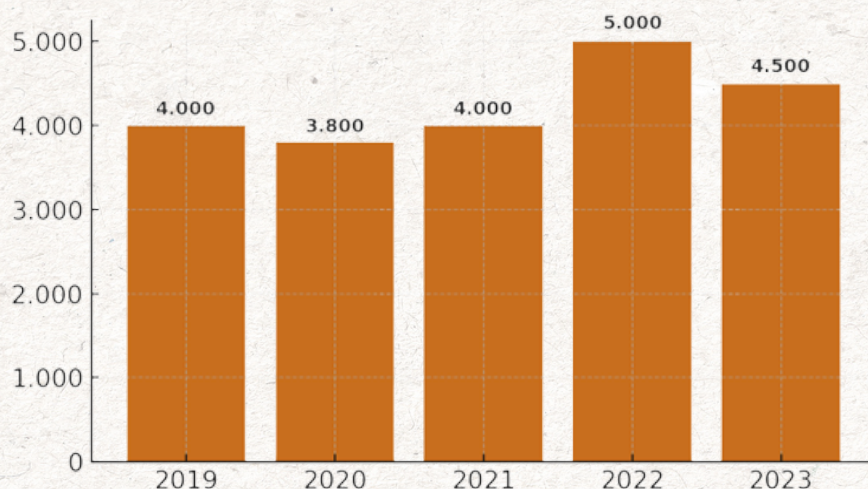
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Nova Esperança do Piriá



Fonte: IBGE.

A produção de tilápia no município oscilou entre estabilidade e crescimento moderado. Em 2019, foram registradas 4.000 unidades, seguidas por leve queda em 2020 (3.800) e retorno ao patamar inicial em 2021. O pico ocorreu em 2022 com 5.000 unidades, seguido por recuo para 4.500 em 2023. Apesar das variações, a atividade manteve-se relativamente estável, com tendência de crescimento. A tilapicultura se mostra uma alternativa produtiva de menor volatilidade em comparação a outras espécies. A continuidade dessa produção pode contribuir para diversificação e resiliência da aquicultura local (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tilápia (2019-2023) Nova Esperança do Piriá



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Nova Esperança do Piriá, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Nova Esperança do Piriá registrou uma frota total de 1.990 veículos, somando licenciados e não licenciados, o que reflete uma estrutura de mobilidade reduzida. Na Região de Integração Rio Capim, o total foi de 168.517 veículos, demonstrando maior capilaridade no transporte regional. O estado do Pará alcançou uma frota de 2.620.297 veículos, evidenciando ampla dispersão e concentração nos grandes centros urbanos. A comparação entre os níveis territoriais mostra grande disparidade, com o município representando apenas 0,07% da frota estadual. Isso indica baixa densidade veicular local e possível dependência de meios alternativos de transporte (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Nova Esperança do Piriá

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Nova Esperança do Piriá
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	168.517	1.990

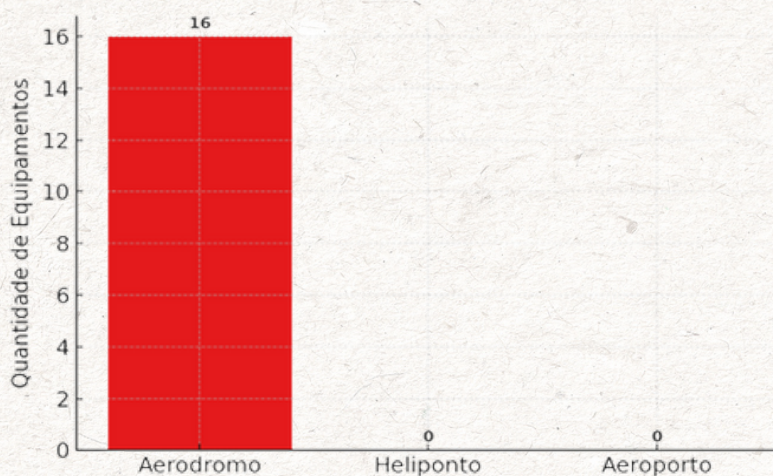
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Capim possui exclusivamente aeródromos, o que indica uma infraestrutura aérea voltada principalmente para voos regionais de pequeno porte, com ausência de estruturas mais complexas como aeroportos e helipontos (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPEÇA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

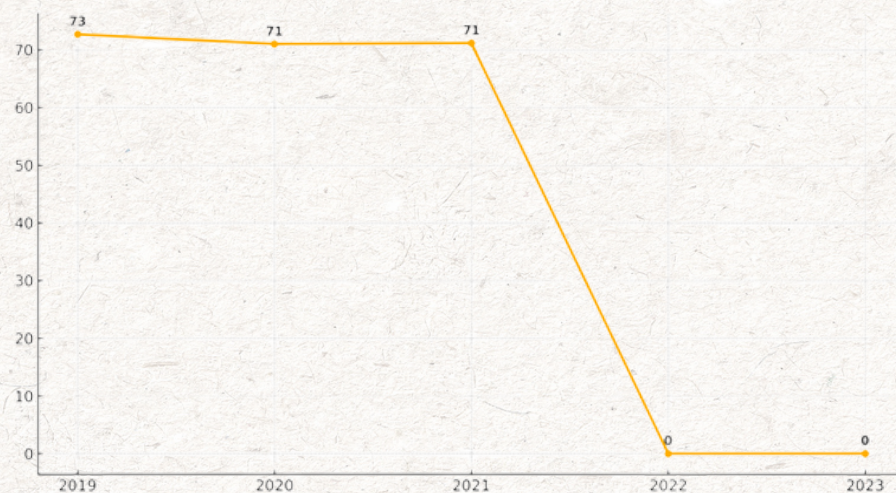
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A evolução da Receita Municipal de Nova Esperança do Piriá entre 2019 e 2021 apre-

sentou estabilidade, com valores de R\$ 73 milhões em 2019 e R\$ 71 milhões em 2020 e 2021. A partir de 2022, porém, observa-se uma interrupção abrupta nos registros, com receita zerada nos anos de 2022 e 2023. Essa ausência de dados pode indicar inconsistências na prestação de contas ou ausência de atualização nos sistemas oficiais. Até 2021, o comportamento da receita era estável, sugerindo equilíbrio fiscal. Contudo, a falta de dados posteriores compromete a análise de tendência recente e pode sinalizar fragilidade na transparência fiscal do município (Gráfico 8).

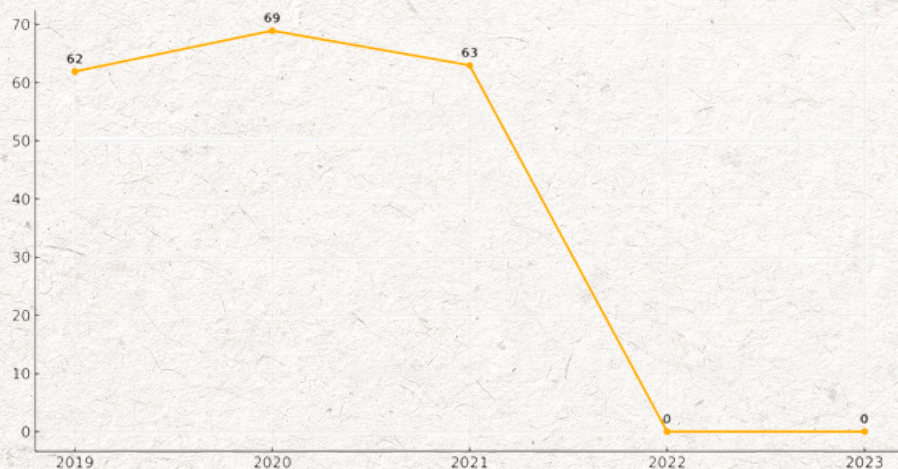
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Nova Esperança do Piriá (2019-2023)



Fonte: STN.

No que se refere à Despesa Municipal, o município apresentou aumento entre 2019 e 2020, passando de R\$ 62 milhões para R\$ 69 milhões. Em 2021, houve leve recuo para R\$ 63 milhões, mantendo-se em patamar próximo ao inicial. Assim como nas receitas, os anos de 2022 e 2023 apresentaram valores zerados, inviabilizando a análise de comportamento mais recente. A consistência até 2021 sugere compatibilidade entre despesa e receita, mas a ausência de dados posteriores compromete a avaliação do equilíbrio orçamentário atual. Essa lacuna pode refletir falhas de registro, problemas de gestão ou omissão de dados contábeis relevantes (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Nova Esperança do Piriá (2019-2023)



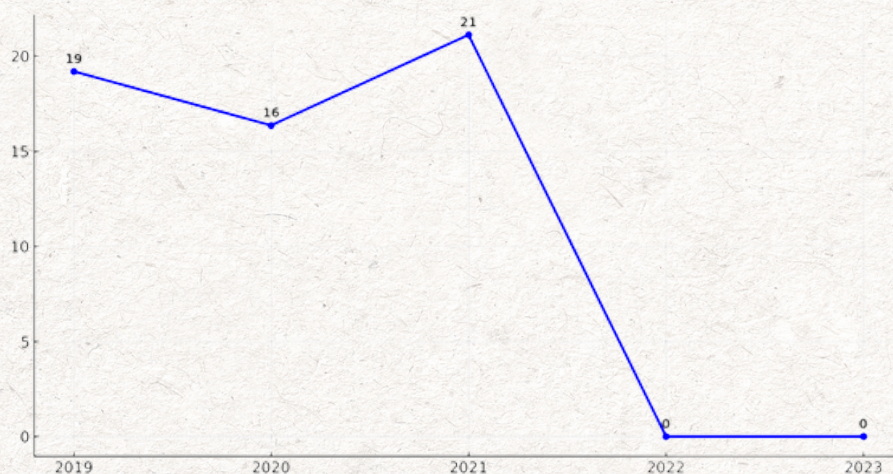
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

A análise do FPM mostra que Nova Esperança do Piriá recebeu R\$ 19 milhões em 2019, valor que caiu para R\$ 16 milhões em 2020. Em 2021, houve recuperação, com repasses de R\$ 21 milhões, demonstrando certa oscilação, porém dentro de uma faixa previsível. Contudo, nos anos de 2022 e 2023 os valores registrados foram zero, evidenciando nova interrupção nos dados. Essa ausência compromete o acompanhamento da principal fonte de receita transferida da União, especialmente em municípios de pequeno porte. A regularidade até 2021 contrasta com a inconsistência dos dois anos seguintes, sugerindo necessidade de atualização e transparência nos registros (Gráfico 10).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Nova Esperança do Piriá (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Nova Esperança do Piriá contava com apenas 1 empreendimento atuante no setor de turismo, localizado na área de alimentação. Não foram registrados estabelecimentos nas categorias de transporte, alojamento, aluguel de transportes ou cultura e lazer, revelando estrutura turística extremamente limitada. Na Região de Integração Rio Capim, havia 217 empreendimentos, com destaque para alimentação (108) e alojamentos (57). No estado do Pará, o total foi de 5.068 empreendimentos, majoritariamente também no ramo de alimentação, que somava 3.178 unidades. Os dados demonstram a baixa inserção do município na cadeia turística frente à sua região e ao estado (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Nova Esperança do Piriá (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Nova Esperança do Piriá
Transporte - 2023	416	22	0
Alojamentos - 2023	829	57	0
Alimentação - 2023	3.178	108	1
Aluguel de transportes - 2023	498	26	0
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	217	1

Fonte: RAIS.

Quanto aos empregos gerados no setor de turismo, Nova Esperança do Piriá não registrou nenhum vínculo formal em 2023, mesmo com a existência de 1 empreendimento atuante. A Região de Integração Rio Capim contabilizou 1.243 empregos, com predominância nas áreas de alimentação (429) e alojamentos (348). No Pará, o total foi de 39.305 postos de trabalho, sendo a alimentação novamente o principal segmento, com 20.602 empregos formais. A ausência de empregos turísticos no município evidencia a baixa capacidade do setor de gerar ocupação local. O contraste com os níveis superiores reforça a fragilidade da atividade turística em Nova Esperança do Piriá (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Nova Esperança do Piriá (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Nova Esperança do Piriá
Transporte - 2023	6.520	67	0
Alojamentos - 2023	7.292	348	0
Alimentação - 2023	20.602	429	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	387	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	12	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.243	0

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Nova Esperança do Piriá
Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira	7,30E-04
Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho	3,43E-04
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	5,46E-05
Recuperação de materiais não especificados anteriormente	5,30E-05
Fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente	3,32E-05
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	6,92E-06
Fabricação de produtos de carne	6,52E-06
Impressão de material para outros usos	6,16E-06
Edição de jornais diários	2,96E-06
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	2,09E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Nova Esperança Do Piriá são: Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira; Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho.

Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Nova Esperança do Piriá
Obras de acabamento em gesso e estuque	9,41E-06
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	6,05E-06
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	8,75E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Nova Esperança Do Piriá são: Obras de acabamento em gesso e estuque; Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Nova Esperança do Piriá
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente	8,26E-04
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas	1,09E-04
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	7,23E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	4,94E-05
Comércio varejista de artigos de iluminação	4,48E-05
Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente	1,48E-05
Comércio varejista de ferragens e ferramentas	1,14E-05
Comércio varejista de bicicletas e triciclos, peças e acessórios	9,92E-06
Comércio varejista de móveis	8,78E-06
Reparação de artigos do mobiliário	8,32E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Nova Esperança Do Piriá são: Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente; Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Nova Esperança do Piriá
Armazéns gerais - emissão de warrant	3,82E-04
Cooperativas de crédito mútuo	1,33E-05
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	1,31E-05
Treinamento em informática	1,29E-05
Casas lotéricas	1,24E-05
Outros alojamentos não especificados anteriormente	8,79E-06
Salas de acesso à internet	5,49E-06
Produção musical	5,21E-06
Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente	3,08E-06
Bancos múltiplos, com carteira comercial	2,51E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Nova Esperança Do Piriá são: Armazéns gerais - emissão de warrant; cooperativas de crédito mútuo.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Nova Esperança do Piriá
Cultivo de outras plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	6,06E-04
Cultivo de pimenta-do-reino	2,06E-04
Cultivo de soja	1,95E-04
Serviço de poda de árvores para lavouras	8,24E-05
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	4,56E-05
Criação de bovinos para corte	2,85E-06
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	1,28E-06
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	1,00E-06
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	5,86E-08

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Nova Esperança Do Piriá são: Cultivo de outras plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente; Cultivo de pimenta-do-reino.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Nova Esperança do Piriá-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

